18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO
TERRITÓRIO DE SABERES MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Ações Iniciais de Identificação Botânica com Estudantes do Ensino Médio de Caçapava do Sul

Thailia Campos de Oliveira, Aluno de graduação
Thiago Henrique Lugokenski, Docente

E-mail: talia1020santos@gmail.com

A identificação botânica constitui uma ferramenta importante para a compreensão da biodiversidade e para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, pois aproxima os estudantes das espécies vegetais presentes em seu cotidiano e favorece a construção de conhecimentos relacionados à conservação e ao reconhecimento da flora local. Em Caçapava do Sul, a arborização urbana e os espaços vegetados podem ser utilizados como recursos didáticos para articular conteúdos de botânica, sistemática vegetal e percepção ambiental no ensino médio. Nesse contexto, o projeto de extensão Oficinas de Identificação de Espécies Arbóreas para Estudantes de Ensino Médio de Caçapava do Sul tem como objetivo auxiliar o ensino de botânica, ampliar conhecimentos relacionados à preservação ambiental, introduzir estudantes ao uso de chaves dicotômicas e estimular a aproximação com o ensino superior. O projeto vem ocorrendo há alguns anos com excelente retorno por parte dos professores da rede atendida e dos alunos. Em 2026, as ações estão sendo concentradas no segundo semestre e, no momento, o trabalho encontra-se em fase de preparação e organização para posterior execução. Como primeira etapa, foram realizadas visitas à Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora da Assunção, ao Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro e à Escola Técnica Estadual Dr. Rubens da Rosa Guedes, no município de Caçapava do Sul, com a finalidade de estabelecer contato com as instituições, apresentar a proposta e organizar a participação dos estudantes nas atividades previstas. Paralelamente, foi elaborado um formulário diagnóstico destinado a subsidiar o planejamento das próximas ações, permitindo posteriormente reunir informações sobre os conhecimentos prévios, o interesse e a percepção dos estudantes em relação à botânica, à identificação de espécies vegetais e à educação ambiental. As oficinas ainda não ocorreram até o momento em razão do período de organização das atividades e das férias escolares e acadêmicas da UNIPAMPA. Estão previstas seis oficinas para os próximos meses,

sendo duas em setembro, duas em outubro e duas em novembro de 2026. As etapas seguintes do projeto preveem a realização de oficinas de identificação botânica com estudantes do ensino médio, utilizando atividades teóricas e práticas. A metodologia planejada inclui uma introdução à morfologia vegetal e ao uso de chaves de identificação, atividade de campo para observação e coleta de material vegetal, retorno ao laboratório para identificação das amostras com auxílio de lupas de mão, estereomicroscópios, chaves dicotômicas e materiais de apoio, além da aplicação de questionários para avaliação da atividade. Ainda, foi realizado o treinamento dos monitores para uso das chaves e orientações sobre identificação botânica. Nesta etapa, os resultados parciais correspondem à articulação inicial com as três instituições de ensino e à elaboração do instrumento diagnóstico que dará suporte à organização das oficinas e à futura avaliação do público participante. Essas ações possibilitam estruturar a execução das atividades de forma mais adequada ao contexto escolar e constituem uma etapa preparatória para a realização das oficinas. Como as oficinas ainda não foram executadas, o formulário ainda não gerou dados analisados, não sendo possível, neste momento, avaliar impactos sobre aprendizagem, interesse pela botânica ou percepção ambiental dos estudantes. Entretanto, a aproximação já estabelecida com as escolas e a preparação do instrumento de coleta de informações representam avanços concretos na implementação da proposta. Espera-se que, com a realização das oficinas, os estudantes possam ampliar o conhecimento sobre a flora local, desenvolver habilidades iniciais de identificação botânica, compreender a importância das espécies arbóreas para o ambiente urbano e fortalecer atitudes relacionadas à conservação ambiental. A continuidade do projeto também deverá contribuir para aproximar a Universidade Federal do Pampa da comunidade escolar de Caçapava do Sul e ampliar oportunidades de integração entre extensão universitária, educação ambiental e ensino de Ciências. Além de atender à comunidade escolar, a proposta favorece a formação dos discentes da UNIPAMPA envolvidos na ação, ao proporcionar experiência em educação ambiental, comunicação científica e atividades práticas de identificação de plantas.

Palavras-chave: Educação ambiental; Extensão universitária; Sistemática vegetal.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.